

PETCiências e o ensino na formação de professores: a perspectiva da Investigação-Formação-Ação

Autores (as) : Leonardo Priamo Tonello (leonardo.priamo.tonello@gmail.com), Cleiton Edmundo Baumgratz, Mateus Dos Santos Oliveira, Giordane Miguel Schnorr, Riceli Gomes Czekalski, Jonathan Josias Zismann, Leticia Barbieri Martins, Karen Teichmann, Karolina Jarochevski, Djady Matsdorff.

Orientador (a): Graciela Paz Meggiolaro, Roque Ismael Da Costa GÜllich
Programa de Educação Tutorial/PETCiências da Universidade Federal da Fronteira Sul
(PET/PETCiências/UFFS).

Palavras-chave: Investigação-Formação-Ação, Reflexão crítica, Ensino de Ciências, Formação inicial de professores, Prática docente.

Resumo: A Educação Científica se apresenta fundamental para o trabalho e integração de temáticas da sociedade contemporânea. Por sua vez, os professores de Ciências e sua formação são determinantes para um ensino que atenda às exigências e desafios para as diferentes realidades no século XXI. O objetivo deste trabalho é abordar a experiência do grupo PETCiências, do Programa de Educação Tutorial (PET), os desafios e as possibilidades na formação de professores de Ciências. Uma vez que o grupo utiliza dos espaços-tempos e ferramentas para pensar e refletir na/sobre/após a prática. Este movimento vem potencializando a experiência formativa, a formação de professores (práticos-reflexivos) de Ciências da Natureza e o próprio enredo da Educação Científica (GÜLLICH, 2013; MATTOS, 2019). Atualmente, um dos grandes desafios na formação de sujeitos na Educação Básica é desenvolver uma educação baseada em novos horizontes, que seja capaz de integrar a educação científica, como um eixo articulador no ensino, entre temáticas fundamentais à formação cidadã: ciência, tecnologia, sociedade, meio ambiente, saúde e qualidade de vida; o homem como participante e atuante na sociedade em movimento e em transformação - um processo autêntico em pleno século XXI. Dado que o currículo escolar (a além dele) apresenta alguns aspectos que vão de encontro com esta perspectiva de temáticas que são fundamentais na formação dos sujeitos, no qual, consideram-se alguns temas transversais no ensino, por exemplo: meio ambiente; saúde; orientação sexual; alimentação e nutrição, ética, pluralidade cultural. Para ponderar, essas questões e a qualidade na educação que queremos, a formação docente apresenta-se como tema central neste processo. Os professores de Ciências da Natureza e sua formação são essenciais para atender às diversas demandas da sociedade. Portanto, objetiva-se com este estudo tratar da experiência do PETCiências, suas temáticas, defesas, motivações, perspectivas executadas/futuras na formação de professores de Ciências da Natureza (práticos-reflexivos), mais especificamente sobre o eixo Ensino no programa. O PETCiências apresenta uma proposta central, fundamentada no “Meio Ambiente e Formação de Professores”, buscando integrar e envolver as áreas das Licenciaturas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT) - Ciências Biológicas, Física e Química - a pensarem temáticas que são primordiais a serem trabalhadas por meio de atividades de ensino, para ampliar a formação geral e específica, refletindo o processo. As discussões são realizadas semanalmente pelo programa, e a articulação dialógica com outros programas de formação de professores, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica, se dá por meio de um encontro para discutir a formação nos Ciclos Formativos no Ensino de Ciências e Matemática. Ambos os espaços, os Petianos realizam suas ações seguindo o princípio da reflexão-ação (ALARCÃO, 2010), com busca constantemente por dialogar de forma crítica, levando a uma avaliação contínua. A metodologia empregada pelo grupo ocorre pela via da Investigação-Formação-Ação (IFA) (MATTOS, 2019), em que os futuros professores desenvolvem a pesquisa da própria prática,

enquanto sujeitos autorreflexivos, também chamados de sujeitos prático-reflexivos (ALARCÃO, 2010;). Utilizamos o diário de formação como ferramenta para descrever os processos formativos acerca das vivências em diferentes contextos (escola, reuniões, seminários, encontros), aproximando a formação (universidade) da realidade do exercício profissional (a escola). Assim, nos encontros do grupo/formação/educação tutorial por meio do ensino, integra-se a dimensão da pesquisa e da extensão, as quais são discutidas e refletidas. Sendo fundamental para o processo da IFA, pois perpassa desde a prática, até o momento de pensar a experiência (socializar e sistematizar), em uma comunidade autorreflexiva (ALARCÃO, 2010), com a discussão e ampliação de uma experiência compartilhada entre os pares. Assim sendo, dividimos algumas experiências do programa PETCiências (atividades internas entre os integrantes do grupo) com a comunidade acadêmica da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, como o Curso Ciência, Meio Ambiente e Formação, e a integração com demais grupos, com finalidades na formação de professores de Ciências, no Projeto de Extensão/formação continuada Ciclos Formativos no Ensino de Ciências, baseados na IFA. Assim, o programa possibilita significar suas ações com as escolas de atuação e seus atores, que se desenvolvem na inserção dos bolsistas em escolas da Educação Básica, pensando na melhoria da qualidade da Educação Científica, além de contribuir na formação dos licenciandos na sua iniciação a docência; os professores da educação básica (formação continuada) e a universidade, como uma ligação de ressignificação de ações e crescimento mútuo. Desta forma, acreditamos que a proposta de IFA (ALARCÃO, 2010; GÜLLICH, 2013; MATTOS, 2019) transforma teorias e práticas, ações pedagógicas nos Cursos da UFFS, bem como nas Escolas que dialogam com essa proposta, em virtude de qualificar espaços interativos/formativos. Também é um modo de fortalecermos a formação crítica da sociedade. Acreditamos que, deste modo, o PETCiências favorece o trabalho coletivo, por meio da colaboração e participação de todos os componentes do grupo, possibilitando o desenvolvimento da reflexão como categoria formativa, por consequência, a autonomia dos licenciandos frente ao processo de IFA.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MATTOS, Kélli R. De. Investigação-Formação-Ação em Ciências: Um Caminho para reconstruir a Relação entre Livro Didático, o Professor e o Ensino. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 1, n. 3, 17 fev. 2019.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. **Investigação-formação-ação em Ciências: um caminho para reconstruir a relação entre livro didático, o professor e o ensino**. Curitiba: Prismas, 2013.